

VIOLÊNCIA

Família é feita refém na comunidade Linha 12

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

Uma família que mora na Linha 12, em Tangará da Serra, passou momentos de terror nas mãos de bandidos armados na noite da última sexta-feira, dia 15 de janeiro. De acordo com informações do boletim de ocorrência, três homens invadiram a casa em posse de arma de fogo e fizeram a família refém. Com os rostos cobertos, os elementos amarraram as vítimas, e levaram da residência dinheiro, eletroeletrônicos e outros objetos pequenos. Para sair do local, os bandidos

levaram também um veículo Fiat Strada de cor branca pertencente a família.

Apesar dos momentos de terror, nenhum membro da família chegou a ser agredido, sofrendo apenas ameaças. A guarnição da Polícia Militar realizou rondas nas proximidades atrás de algum vestígio, mas não obteve sucesso. Até o fechamento dessa edição, ninguém havia sido preso. Qualquer informação relacionada ao caso, a denúncia pode ser realizada através dos números 190 da Polícia Militar e 197 da Civi. O caso segue sendo investigado.



Bandidos armados invadiram a residência

FATALIDADE

Tangaraense morre em acidente próximo à Campo Novo



Francisca Alves de Jesus morreu no local do acidente

>>> **Parecis Net**

Uma senhora morreu e outras quatro pessoas ficaram feridas em um acidente ocorrido por volta das 05h da manhã deste sábado, 16, a aproximadamente 41 km de Campo Novo do Parecis sentido Sapezal na MT-235.

O veículo Pajero, placas NJA-4070 de Canarana – MT, seguia

com 4 adultos e uma criança, todos da mesma família, quando o condutor perdeu o controle da direção por uma reta e captou por várias vezes até parar de cabeça para baixo às margens da rodovia no sentido contrário.

Duas equipes do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência se deslocaram para socorrer os feridos, que

foram encaminhados para o Centro Hospitalar Parecis.

Francisca Alves de Jesus, moradora da cidade de Tangará da Serra, que estava no banco de trás do veículo morreu no local do acidente. As outras vítimas, também de Tangará, foram atendidas no Centro Hospitalar Parecis e não correm risco de vida.

Grávida de sete meses é assassinada a facadas

>>> **G1**

Uma jovem de 22 anos, grávida de 7 meses, foi encontrada morta nesse final de semana dentro da casa dela em Várzea Grande. De acordo com informações da Delegacia de Homicídio e Proteção à Pessoa de Cuiabá o crime teria ocorrido na noite de quinta-feira, 14, e só foi descoberto

pela família da vítima no outro dia.

Segundo a DHPP, três pessoas teriam participado do crime, sendo dois rapazes e uma adolescente. Um dos jovens foi preso e relatou aos investigadores de que forma o assassinato ocorreu. Conforme as investigações, os três suspeitos teriam rendido a grávida e a levado para uma área de cam-

po no Bairro Capela do Piçarrão. Nesse local a grávida foi assassinada a facadas. O jovem disse aos policiais que os dois comparsas colocaram o corpo da grávida sobre uma porta de armário, como se fosse uma maca, e transportaram de volta para a casa da vítima. A investigação continua para identificar outros participantes.

PONTES E LACERDA

Forças policiais preparam desocupação em garimpo



Nenhuma pessoa pode entrar no garimpo

>>> **G1**

O garimpo ilegal da Serra da Borda, em Pontes e Lacerda começou a ter o acesso restrito a partir deste sábado, 16, por forças policiais da segurança pública. De acordo com a Secretaria estadual de Segurança Pública (Sesp), barreiras fixas serão colocadas na região até segunda-feira, 18.

Nenhuma pessoa pode entrar no garimpo. As que estiverem no local poderão sair pacificamente sem ter materiais apreendidos. Estimativas apontam que duas mil pessoas continuavam no garimpo. A estratégia da ação da próxima semana, denominada ‘Ope-

ração Serra da Borda’, deve reunir 500 profissionais da Polícia Militar, Polícia Civil, Batalhão de Operações Especiais (Bope), Grupo Especial de Segurança na Fronteira (Gefron), helicópteros do Centro Integrado de Operações Aéreas (Ciopaer), cavalaria, Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal, Força Nacional, Exército Brasileiro e uma equipe da Secretaria de Estado de Meio Ambiente.

Os policiais já faziam abordagens em estradas de acesso ao garimpo desde o dia 12 de janeiro. Na próxima terça-feira, 19, as forças de segurança devem fazer a desocupação total do

garimpo. A partir de quarta-feira, 20, a responsabilidade e vigilância da área ficará por conta do Exército e Força Nacional.

O isolamento deverá durar até que o Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM) emite autorizações de exploração mineral e pesquisa no local.

A medida atende a uma decisão proferida pela Justiça Federal no final de dezembro, determinando que o estado e a União retirem os garimpeiros da área e assegurem o isolamento dela. Em duas semanas, mais de 30 pessoas já foram presas em abordagens e ações policiais nas estradas de acesso ao garimpo.